

# News Release

**DATA:** 29 Maio de 2006

## **EDP E BANCO ALIMENTAR SÃO OS GRANDES VENCEDORES DA 1ª EDIÇÃO DO PRÉMIO CIDADANIA DAS EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES**

**Iniciativa promovida pela PricewaterhouseCoopers e AESE distingue empresas e ONG's pelas melhores práticas de sustentabilidade e responsabilidade social**

A EDP e o Banco Alimentar de Lisboa foram os grandes vencedores da 1ª Edição do Prémio Cidadania das Empresas e Organizações, promovido pela PricewaterhouseCoopers e a AESE – Escola de Direcção e Negócios, em parceria com a revista Exame.

A cerimónia teve lugar hoje na AESE, tendo sido atribuídos prémios nas categorias de Empresas e ONG's. Refira-se que, para esta 1ª Edição do Prémio Cidadania, concorreram 20 ONG's e 55 empresas.

A EDP venceu a categoria Cidadania das Empresas, tendo sido seleccionada pelo júri como a organização mais bem sucedida na aplicação das suas políticas de responsabilidade social, simultaneamente em três vertentes: económica, social e ambiental.

No caso da categoria destinada a ONG's, o vencedor foi o Banco Alimentar contra a Fome de Lisboa, considerado pelo júri como a instituição com as melhores práticas na aplicação dos recursos existentes, sobretudo bens alimentares provenientes dos benfeitores que integram a vasta rede de contactos da organização, para atingir o seu objecto final. Refira-se que o Banco Alimentar de Lisboa distribui, todos os dias, 30 toneladas de alimentos a cerca de 56 mil pessoas na área metropolitana de Lisboa.

O júri do prémio Cidadania foi presidido pelo Eng.º Jorge Jardim Gonçalves e integrou as seguintes personalidades: Eng.º Jorge Moreira da Silva, Eng.º Luís Costa Leal, Prof. Carlos Borrego, Padre José Maia, Prof. Soromenho Marques, Dra. Manuela Eanes, Dr. António Sousa, Dra. Manuela Ferreira Leite, Dra. Isabel Canha.

No âmbito deste prémio, a cidadania empresarial e organizacional é entendida como o exercício de um vasto conjunto de direitos e deveres que visam possibilitar aos vários stakeholders o seu pleno desenvolvimento, através do alcance de uma igual dignidade social e económica, respeitando o ambiente.

## **CONCLUSÕES GLOBAIS DO PRÉMIO CIDADANIA DAS EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES**

A análise efectuada às empresas participantes na primeira edição do Prémio de Cidadania das Empresas e das Organizações permite tirar algumas conclusões sobre o panorama nacional em termos de responsabilidade social nas empresas. As 55 empresas concorrentes são maioritariamente de grande dimensão, situadas nas áreas da Grande Lisboa e Porto, em que 70% possuem mais de 500 trabalhadores e 90% pertencem ao sector privado. Os ramos de actividade destas empresas são

diversificados: telecomunicações, transportes, energia, gestão de resíduos, fabricação de máquinas e equipamentos, construção, bebidas, banca e seguros, comércio e serviços.

### Vertente Social: práticas, políticas e desempenho social (interno e externo)

#### Visão Interna

- Na maioria das empresas participantes as **direcções são maioritariamente ocupadas por homens**. Este indicador varia muito entre diferentes sectores de actividade, existindo empresas em que a percentagem de mulheres ronda os 70%.
- **Média etária dos funcionários** das empresas concorrentes é de 37 anos.

#### Relação com a comunidade

- **Práticas de Mecenato:** 80% das empresas têm práticas de mecenato, embora a percentagem média (2002, 2003 e 2004) do volume de negócios investido em mecenato, seja inferior a 1%.
- **Relação com os stakeholders:** A maioria das empresas (95%) conhece o impacto social dos seus produtos; fornece toda a informação sobre o produto ao consumidor (85%); faz doações para programas sociais e comunitários (95%) e apoia projectos na comunidade com o objectivo de melhorar a oferta de profissionais qualificados provenientes de grupos habitualmente discriminados no mercado de trabalho (65%).

#### Práticas e políticas sociais

- **Políticas Sociais:** 85% têm uma política baseada num código de ética que, geralmente, está acessível a todas as partes interessadas sendo comunicada a todos os trabalhadores.
- **Certificação:** 45% possuem certificação na área social e de higiene e segurança. Destas, 40% estão certificadas de acordo com a norma SA 8000 e 60% com a norma OHSAS 18001.
- **Políticas de RH:** Apenas 5% das empresas não possuem qualquer política definida, e 10% cumprem apenas o que está na lei, pagando de acordo com as tabelas salariais definidas. De uma forma geral, as empresas valorizam os seus trabalhadores, possuindo políticas de avaliação de desempenho, planos de formação individual, remunerações e outros benefícios.
- **Direitos Humanos:** A maioria das empresas tem em consideração os impactos sobre os direitos humanos nos investimentos e tomadas de decisão de compra, incluindo a selecção de fornecedores ou contratados seguindo o seu Código de Ética e Modelo de Compras (80%).
- Das empresas candidatas, 35% afirmam que possuem uma **política de contratação de pessoas portadoras de deficiência**. No entanto, apenas 20% das empresas têm protocolos celebrados com outras entidades como o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituições Particulares de Solidariedade Social, etc.
- Todas as empresas possuem um **sistema de avaliação de desempenho**; 80% possuem um plano de incentivos e acompanham e avaliam periodicamente a rotatividade dos empregados e têm uma política para minimização e melhoria desse indicador; 75% oferecem aos empregados um seguro de saúde; 70% oferecem aos empregados auxílio para a educação dos filhos; 65% têm um plano de carreira para cada trabalhador; 60% têm procedimentos de atracção e retenção de talentos; e 55% possuem uma política de distribuição de resultados.

### Vertente Ambiental: práticas, políticas e desempenho ambiental

## Responsabilidade verde

- 70% das empresas têm identificados todos os requisitos legais aplicáveis na área do ambiente, cumprem todos os critérios estipulados por lei no que respeita à monitorização dos parâmetros ambientais e estão em conformidade com todos os requisitos legais. A maior parte destes 70% tem objectivos mais restritos dos que os definidos na lei, tendo por isso um papel proactivo na gestão dos seus impactos ambientais.
- 80% possuem **programas ambientais específicos** e têm definido um procedimento ou plano de emergência para responder à potencial ocorrência de acidentes ou situações de emergência ambiental. 90% das empresas têm programas delineados de redução de impactos ambientais para a água e resíduos, 80% para a energia, 70% para efluentes e 55% para emissões atmosféricas. No conjunto, apenas 50% das empresas têm estes programas definidos para todos os aspectos ambientais mencionados.
- **Aquisição de novos serviços/produtos:** 85% das empresas avaliam os requisitos ambientais de acordo com o seu código de ética de compras, inquéritos aos fornecedores, etc., e 75% têm procedimentos específicos para minimizar os impactos ambientais dos serviços dos fornecedores como, por exemplo, auditorias para verificação do cumprimento dos requisitos legais e ambientais.
- A **contabilidade ambiental** ainda está em fase de implementação em Portugal. 20% das empresas desconhecem a directriz contabilística 29. São raras as empresas que já implementaram esta directriz ou estão em fase de implementação.

## Práticas e políticas ambientais

- **Práticas e políticas de gestão:** 20% das empresas não têm definida uma política, e 45% das empresas têm uma política suportada por um sistema de gestão ambiental, documentada e assinada pela gestão de topo, que está acessível a todas as partes interessadas e foi comunicada a todos os trabalhadores e que deu origem a programas ambientais específicos, para a contribuição da melhoria contínua. De referir que das empresas que têm implementado um Sistema de Gestão Ambiental (65%), apenas 69% possuem certificação, o que corresponde a 45% do total das empresas candidatas. Em 90% das empresas a gestão de topo designou um representante da direcção com responsabilidades na gestão ambiental.
- Das empresas concorrentes, 65% investem em **investigação e desenvolvimento**.

## Desempenho no ambiente

- **Consumo de Recursos** (2002 a 2004): a percentagem média de redução do consumo de energia melhorou (1,51% - 3,97% - 5,66%); o consumo médio total de água aumentou (646805 m<sup>3</sup> - 1102775 m<sup>3</sup> - 1126126 m<sup>3</sup>); e a percentagem de resíduos geridos por entidades acreditadas aumentou (57% - 59% - 74%), existindo, no ano de 2004, 50% das empresas com a totalidade dos seus resíduos geridos por entidades acreditadas.
- **Separação de Resíduos:** Todas as empresas concorrentes têm práticas de separação para alguns dos resíduos: 100% separam papel e plástico; 95% pilhas e lâmpadas; 85% metais e 55% pneus. No conjunto, 80% das empresas têm práticas de separação para todos os resíduos separáveis mencionados.

## Economia: Governo da sociedade

- O Presidente do Conselho de Administração é independente e/ou não-executivo (30%).

- **Política/Estratégia de Sustentabilidade:** 25% das empresas evidenciam uma política formal de sustentabilidade. Estas empresas têm, integrada na sua estratégia, uma orientação para o desenvolvimento sustentável nas suas três vertentes, ambiental, social e económica, transparente para com todos os seus stakeholders. 40% das empresas têm elaborado um relatório de sustentabilidade mas apenas 25% são verificados por entidade externa.
- 30% das empresas têm um relatório de sustentabilidade elaborado segundo as directrizes GRI – Global Reporting Initiative, 10% implementou a SA8000 – Social Accountability International.
- Em 95% das empresas existe diálogo com os *stakeholders*, consubstanciado em reuniões, estudos de mercado e de opinião pública, divulgação de resultados, *workshops*, sites da Internet, e-mails, etc.
- **Código de ética /de conduta:** 70% das empresas têm um código de ética /de conduta que, na maioria dos casos, contempla os seguintes temas: crime, corrupção e fraude; discriminação; confidencialidade da informação; segurança dos sócios, colaboradores e clientes; ambiente, higiene e segurança e medidas de alerta.
- 75% têm um departamento com políticas definidas responsável pela gestão de risco na empresa, e 65% têm um departamento/comité de auditoria interna.
- **Volume de negócios** (2003 e 2004): Crescimento de 4,8% da média obtida, no conjunto das empresas, em cada ano.

## NOTAS

1. A AESE - Escola de Direcção e Negócios é uma Business School que se propõe dar formação específica em direcção e gestão de empresas, segundo uma perspectiva cristã do homem e da sociedade.

Fundada em 1980, a AESE realiza anualmente PADES - Programas de Alta Direcção de Empresas, PADIS - Programas de Alta Direcção para Instituições de Saúde, PDE - Programas de Direcção de Empresas. Organiza, desde 2001, o Executive MBA com diploma conjunto AESE/IESE.

2. A PricewaterhouseCoopers ([www.pwc.com](http://www.pwc.com)) é, a nível mundial, a maior organização de prestação de serviços profissionais de auditoria e assessoria fiscal e financeira. Mais de 130,000 profissionais distribuídos por 148 países juntam as suas ideias, experiência e soluções, de forma a construir confiança pública e a aumentarem o valor dos seus clientes e *stakeholders*.

"PricewaterhouseCoopers" refere-se à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

**Nota adicional para o redactor:** PricewaterhouseCoopers é uma só palavra, em que o primeiro P e o segundo C deverão ser escritos em letra maiúscula.